



PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS-FEDERAL Nº 0532/2024

Rio de Janeiro, 01 de abril de 2024.

Processo nº **5005249-97.2022.4.02.5102.**

Autor:

Trata-se de demanda cujo Autor foi submetido a diversos procedimentos cirúrgicos para tratamento de descolamento de retina, desenvolvendo posteriormente **glaucoma** refratário ao tratamento clínico. Foi pleiteada inclusão da cirurgia oftalmológica **implante de válvula de Ahmed**.

Resgata-se que para o presente processo, este Núcleo emitiu o **PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1057/2022**, de 29 de setembro de 2022 (Evento 79, PARECER1, Página 1 a 3) e **PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS-FEDERAL Nº 1734/2023** de 18 de dezembro de 2023 (Evento 183, PARECER1, Página 1 a 3).

Após a emissão dos pareceres supracitados, foi solicitado esclarecimento desse Núcleo acerca dos tipos de tubos de drenagem para glaucoma/ próteses antiglaucomatosas (Evento 217, DESPADEC1, Página 2).

Os implantes de drenagem para glaucoma são dispositivos compostos por um longo tubo de silicone posicionado tipicamente na câmara anterior (em casos específicos, no sulco ciliar ou cavidade vítrea), com extensão até um prato distal. Os diferentes modelos de implantes apresentam pratos com formato e área distintos. O controle pressórico está relacionado à capacidade de drenagem do humor aquoso, que, por sua vez, resulta de uma relação entre resistência ao fluxo do líquido pelo tubo, resistência da cápsula fibrosa que se forma ao redor do prato e área do prato¹.

Os implantes podem ser classificados em valvulados e não valvulados. Os valvulados (Ahmed FP-7, de silicone, e Ahmed S2, de polipropileno), permitem filtração imediata para o espaço subconjuntival, com imediata redução da pressão intraocular, ao contrário dos não-valvulados, que necessitam de sutura para restrição ao fluxo. Existem, no mercado brasileiro, alguns implantes comercialmente disponíveis: Ahmed, Baerveldt e Susanna, além dos mais recentes implantes para MIGS (*microinvasive glaucoma surgery* - cirurgias minimamente invasivas para glaucoma)¹.

Esclarece-se então, que a denominação “válvula de Ahmed” não se relaciona à marca, e sim ao modelo (desenho e características) do dispositivo implantável.

Informa-se também que os códigos de procedimento disponíveis no SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS relativos a esta demanda são:

- 07.02.07.005-0 - tubo de drenagem para glaucoma - implante rígido para drenagem de humor aquoso em paciente com glaucoma refratário ao tratamento clínico ou com falência de trabeculectomia prévia, e;

¹ VENTURA, M. P. et al. I Consenso de Cirurgia de Glaucoma da Sociedade Brasileira de Glaucoma 2017. São Paulo: Ipsis Gráfica e Editora, 2017.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

- 04.05.05.013-5 - implante de prótese anti-glaucomatosa - consiste no procedimento cirúrgico hospitalar com a colocação de implante de tubo de drenagem para o tratamento de glaucomas refratários ou sem possibilidade de trabeculectomia.

Ressalta-se que não é especificado um ou quais os modelos de tubo de drenagem devem obrigatoriamente ser fornecidos pelo SUS, apesar do item, de forma genérica, estar padronizado pelo sistema.

É o Parecer.

Ao 1º Juizado Especial Federal de Niterói da Seção Judiciária do Rio de Janeiro o processo supracitado em retorno, para ciência

ALINE MARIA DA SILVA ROSA

Médica

CRM-RJ 52-77154-6

ID: 5074128-4

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02